Pediatria Ambulatória | Casuística / Investigação

EP-136 - (21SPP-11355) - IMPACTO DA PANDEMIA SARS-COV-2 NAS CONSULTAS EXTERNAS DE PEDIATRIA

Joana Ventura Lourenço[1]; Isabel Silva[1]; Margarida Dias[1]; Ana Maia[1]

1 - Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução e Objectivos
Em março de 2020, foi diagnosticado o primeiro caso de SARS-CoV-2 em Portugal. Desde esse momento várias normas foram emitidas para o controlo da propagação deste vírus, incluindo o cancelamento de consultas e o uso preferencial do modo não presencial para a realização das mesmas. Este artigo pretende avaliar o impacto da Pandemia por SARS-CoV-2 na realização de consultas pediátricas.
Metodologia
Foi feito um estudo retrospetivo em que foram contabilizadas o número de primeiras consultas presenciais, primeiras consultas não presenciais, consultas subsequentes presenciais e consultas subsequentes não presenciais, relativas a 2019 e 2020. Os dados dos dois anos foram depois comparados.
Resultados

Observamos que as primeiras consultas foram mais afetadas, com uma queda média de 10,06%. Esta queda refletiu-se em menos 654 consultas em 2020, relativamente a 2019.

Quando observamos os números relativos às consultas subsequentes, notamos um aumento de 0,77% no número total de consultas realizadas, correspondendo a mais 244 consultas.

Ao observar a tipologia das consultas, as não presenciais representaram 11% das primeiras consultas e 38% das consultas subsequentes realizadas em 2020. Em 2019, a proporção das mesmas tinha sido de 0,26% e 0,41%, respetivamente.

Conclusões
A Pandemia teve um importante papel na redução do número de consultas realizadas, devido a um conjunto de fatores incluindo: implementação de medidas de contingência, diminuição do número de pedidos de consultas e faltas dos doentes às mesmas. Contudo, a utilização da modalidade de consulta não presencial permitiu que o impacto fosse menos significativo e os seguimentos clínicos continuassem a ser realizados, reduzindo o impacto destas alterações na saúde das nossas crianças.

Palavras-chave : COVID-19, Acesso aos Serviços de Saúde, Pediatria, Planos de Contingência